

## XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXV ENANCIB

### GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

#### **GESTÃO DA INFORMAÇÃO APLICADA NA GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISAS: UMA EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE PESQUISA PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS EM INFORMAÇÃO (PERFIL-I)**

#### ***INFORMATION MANAGEMENT APPLIED IN RESEARCH PROJECT MANAGEMENT: AN EXPERIENCE OF THE PHILOSOPHICAL PERSPECTIVES ON INFORMATION RESEARCH GROUP (PERFIL-I)***

**Jéssica Bedin** – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

**Marco André Feldman Schneider** – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

#### **Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** o grupo de pesquisa Perspectivas Filosóficas em Informação é vinculado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, foi criado em 2014 e completou uma década com crescente produção e articulação acadêmica. Este trabalho tem como objetivo compartilhar a aplicação da gestão da informação e da curadoria digital nas atividades e projetos do grupo. Trata-se de um relato de experiência, a metodologia envolveu pesquisa documental e consulta a fontes formais e informais. No que tange aos resultados, foi possível evidenciar cada etapa da gestão da informação nas atividades desenvolvidas durante a execução do projeto. Por fim, conclui-se que a gestão da informação favoreceu a organização documental dos projetos, auxiliando na elaboração de relatórios, prestação de contas, cumprimento de prazos e preservação dos registros.

**Palavras-chave:** gestão da informação; curadoria digital; projetos de pesquisa; prestação de contas; Perspectivas Filosóficas em Informação .

**Abstract:** created in 2014 and linked to the Brazilian Institute of Information in Science and Technology, the research group Philosophical Perspectives in Information completes a decade of growing production and academic articulation. This work aims to share the application of information management and digital curation in the group's activities and projects. This is an experience report; the methodology involved documentary research and consultation with formal and informal sources. The results highlighted each stage of information management in the activities carried out during project execution. Finally, the conclusion is that information management favored the organization of project documents, assisting with report preparation, accountability, deadline compliance, and record preservation.

**Keywords:** information management; digital curation; research projects; accountability; Philosophical Perspectives on Information .

## **1 INTRODUÇÃO**

O Grupo de pesquisa Perspectivas Filosóficas em Informação (Perfil-i) foi criado em 2014 pelo pesquisador Marco André Feldman Schneider, vinculado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), completando, portanto, uma década de existência em 2024.

O Perfil-i estuda clássicos da filosofia e das ciências humanas e sociais, junto à autores da Ciência da Informação, explorando suas contribuições para o debate atual sobre questões relacionadas à informação, com ênfase nos seus fundamentos, imbricações e implicações de natureza ética, política e epistemológica. O grupo está estruturado em duas linhas de pesquisa, sendo a linha 1 - Competência Crítica em Informação e comunicação no combate à desinformação; e a linha 2 - Ética, Política e Epistemologia: interfaces da informação (Perfil-i, 2025).

Considerando a trajetória do grupo de pesquisa, que envolve o desenvolvimento de projetos de pesquisa, ciclos de leitura/debates, cursos, orientações de mestrado e doutorado, organização de seminários acadêmicos, publicações científicas e registros audiovisuais, voltados à formação, à comunicação e à divulgação científica, alguns novos desafios surgem ao levar em consideração a atuação, o envolvimento e produção de seus membros junto à comunidade científica e à sociedade (Perfil-i, 2024).

Ao completar 10 anos de existência, com o aumento de produções e conexões acadêmicas do pesquisador no âmbito do Perfil-i suscita a necessidade de se incorporar práticas mais sistemáticas de gestão da informação, para garantir a condução bem sucedida das ações do grupo em seu momento atual, bem como visando ações futuras, otimizando a gestão, a preservação e a recuperação das informações que permeiam suas ações.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo compartilhar a aplicação da gestão da informação e da curadoria digital nas atividades e projetos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Perfil-i, destacando estratégias adotadas, resultados alcançados e contribuições para a organização, preservação e disseminação da produção científica.

A pesquisa alinha-se ao escopo do GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento ao evidenciar como práticas estruturadas de gestão informacional podem qualificar a governança de dados em ambientes colaborativos de pesquisa. Além disso, responde ao tema

central do XXV ENANCIB 2025 ao tratar a informação como infraestrutura crítica para o fortalecimento do direito à ciência, para a valorização de epistemologias plurais e para a construção de práticas de pesquisa sustentáveis, inclusivas e socialmente comprometidas.

No que se refere à metodologia, trata-se de um relato de experiência, as atividades desenvolvidas envolveram pesquisa documental e a consulta a fontes formais e informais relacionadas às ações e à produção científica dos membros do grupo. Essas fontes abarcaram tanto os projetos em andamento quanto os resultados de projetos finalizados, os quais servem como insumos para novas iniciativas. Também foi realizado o acompanhamento sistemático das reuniões de trabalho, com o objetivo de integrar as ações, registrar as informações discutidas, bem como documentar os encaminhamentos e as principais decisões tomadas ao longo do processo.

Para a sistematização da gestão documental, foram utilizadas tecnologias e ferramentas que viabilizam o armazenamento e a organização das atividades dos membros envolvidos nos projetos. Estabeleceu-se um fluxo informacional eficaz, voltado a garantir a recuperação eficiente das informações, bem como a preservação, a longo prazo, dos documentos e dados produzidos no âmbito dos projetos de pesquisa.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

O trabalho desenvolvido foi fundamentado em conceitos teóricos que orientaram a gestão e a curadoria das informações relacionadas às atividades e projetos de pesquisa do grupo Perfil-i. A seguir, serão apresentados alguns conceitos essenciais para compreender a Gestão da Informação e a Curadoria Digital.

A utilização do espaço digital tornou-se recorrente em variados contextos sociais e profissionais, para Siebra, Borba e Miranda (2016, p. 21) a massificação da informação “cria desafios para compartilhar, armazenar, gerenciar, analisar e recuperar essas informações”, seja no cenário científico, na administração, educação, na saúde, além da área pessoal.

Nesse contexto, a gestão pode atuar como uma aliada estratégica. Segundo Cianconi (2001), a gestão compreende atividades como planejar, coordenar, controlar e definir princípios e normas com o objetivo de alcançar um propósito, ou seja, gerar resultados. Ao se compreender a informação como um recurso, reconhece-se sua possibilidade de ser gerenciada. Segundo Buckland (1991) a informação como coisa é para designar objetos, como

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

dados, texto e documentos, que são identificados como informação por serem informativos, tendo o compromisso de comunicar informações ou transmitir conhecimento.

No âmbito do grupo de pesquisa Perfil-i, destaca-se os projetos de pesquisa que foram contemplados para fazer parte do presente estudo “Cartografias da Desinformação: diagnósticos e métodos de resistência” financiado pela bolsa Cientista do Nosso Estado da FAPERJ em 2023 e “Combate à Desinformação no Brasil e na América Latina” financiado pelo CNPq em 2023. Ambos dão continuidade a dois projetos em torno da mesma problemática, já encerrados, mas cujos resultados servem de insumo para os projetos em andamento. Os projetos finalizados são “Competência em informação na Sociedade da Desinformação”, financiado pela bolsa Cientista do Nosso Estado da Faperj em 2019; e “Ética e Competência em Informação na Prevenção da Desinformação”, financiado pela bolsa Produtividade em Pesquisa do CNPq em 2020.

Com base nos conceitos de gestão da informação, a seguir serão apresentadas as etapas e aplicações práticas realizadas no contexto do grupo de pesquisa Perfil-i. O modelo de gestão da informação proposto por Choo (1998) é composto por seis etapas: 1) necessidades de informação; 2) aquisição de informação; 3) organização e armazenamento da informação; 4) produtos e serviços de informação; 5) distribuição da informação; e 6) uso da informação.

Para mapear a **necessidade de informação**, primeira etapa da Gestão da Informação, foram realizadas reuniões e análise documental para compreender o contexto das demandas e alinhar as atividades a serem desenvolvidas no âmbito da gestão e da curadoria de informações. Nesse processo, foram identificadas as seguintes necessidades informacionais:

1. O pesquisador gestor dos projetos, com frequência precisa responder a demandas institucionais com levantamento de informações sobre as atividades e produções acadêmicas. Cada instituição demanda um formato específico de levantamento ou relatório, ou com recorte das atividades que precisa ser providenciado em um curto espaço de tempo.
2. O pesquisador gestor dos projetos possui projetos de pesquisa que recebem recursos financeiros, ao término de sua vigência, é necessário apresentar um relatório final com os resultados alcançados, além da prestação de contas para sua devida conclusão. Cada instituição pode exigir essas atividades em formatos e processos distintos, que devem ser analisados conforme os documentos orientativos específicos.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

3. O pesquisador gestor possui diversos projetos em andamento, sendo assim uma de suas necessidades é reunir e centralizar as informações de cada projeto para acompanhar e direcionar as atividades que precisam ser desenvolvidas, ações que podem ser integradas, viabilizando assim que os resultados sejam alcançados.

Destaca-se que foi fundamental realizar o levantamento das necessidades informacionais do pesquisador gestor dos projetos, tendo em vista que tais informações constituem a base para conduzir as demais etapas da gestão da informação.

Nas etapas de **aquisição da informação, organização e armazenamento da informação** o trabalho seguiu com duas frentes de atuação: a primeira iniciou pela estruturação de um mapeamento anual das atividades e produções científicas desenvolvidas, esta etapa teve como fonte de pesquisa o Currículo Lattes do pesquisador e o site do Perfil-i. A segunda frente de atuação seguiu com a estruturação sistemática das pastas dos projetos, a fonte de pesquisa foi a própria pasta do projeto, a leitura dos editais, e instruções de prestação de contas de cada órgão financiador.

Na medida em que os trabalhos foram avançados na fase anterior, houve a necessidade de construir **produtos e serviços de informação**, sendo a quarta etapa da gestão da informação, para subsidiar as atividades. O serviço prestado durante o andamento do projeto foi desenvolvido pelas bolsistas que organizavam as informações solicitadas, ou encaminhavam documentos solicitados. Os produtos desenvolvidos foram os seguintes:

1. Planilha com o levantamento de todos os projetos em andamento, informações sobre os editais, vigência, equipe e seus objetivos.
2. Foram geradas três listas com o mapeamento das atividades e produções acadêmicas realizadas em 2022, 2023 e 2024.
3. Organização e sistematização dos documentos comprobatórios das atividades e produções acadêmicas, com base no Currículo Lattes no google drive.
4. Organização e sistematização dos documentos relacionados aos projetos de pesquisa no google drive.

Na etapa que foca na **distribuição da informação** a estratégia adotada foi a construção de um “Guia de Boas Práticas” para preservar o registro e a sistematização do trabalho realizado, além de facilitar a compreensão da estrutura e da sistematização das atividades para o pesquisador gestor e os demais membros dos projetos.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

A etapa de **uso da informação** possibilita que todo o trabalho realizado de gestão e curadoria de informações esteja à disposição do pesquisador gestor quando for necessário realizar alguma entrega relacionada às necessidades informacionais listadas no início, além de outras demandas que possam se beneficiar. Tal experiência permitiu orientar e compartilhar boas práticas com integrantes de outros projetos para facilitar a prestação de contas.

O impacto de uma boa gestão e organização da informação se encontra na rapidez que as mudanças podem ocorrer nas organizações, seja nas modificações estratégicas de produtos e serviços, bem como nas adaptações no contexto ao qual estão inseridas. Afinal, a informação pode oferecer subsídios para o crescimento cultural das pessoas que são responsáveis pelas atividades nas organizações (Cianconi, 2001).

Nesse sentido, observa-se que, no âmbito dos projetos de pesquisa com financiamento, a gestão da informação exerceu um papel fundamental ao auxiliar os pesquisadores no cumprimento dos prazos e das exigências estabelecidas pelos órgãos de fomento. Além disso, contribuiu para a elaboração de relatórios mais robustos, baseados nas informações e conhecimentos gerados e devidamente arquivados ao longo do desenvolvimento do projeto. Essa organização prévia da documentação também permitiu um melhor aproveitamento do tempo, possibilitando que os pesquisadores dediquem mais atenção à análise e à divulgação dos resultados, ao mesmo tempo em que se assegura a preservação das informações produzidas.

Na perspectiva da Curadoria Digital destaca-se a visão de Santos (2014, p. 130) ao definir a que suas atividades consistem em “[...] definições correlatas voltadas à seleção, enriquecimento, tratamento e preservação da informação para o acesso e uso futuro, seja ela de natureza científica, administrativa ou pessoal”. Nesse sentido, a curadoria realizada no âmbito dos projetos permitiu a seleção, o tratamento e a organização dos documentos relevantes, assegurando tanto a preservação quanto a recuperação das informações relacionadas aos resultados e à prestação de contas dos projetos.

Nesse contexto, percebe-se que as práticas de curadoria digital adotadas nos projetos não apenas asseguram a organização e preservação dos documentos, mas também respondem à demanda crescente por ambientes informacionais que possibilitem o acesso ampliado e compartilhado aos dados. Como destacam Triques, Arakaki e Castro (2020, p. 4)

[...] as práticas de curadoria em meio digital surgem atreladas às necessidades de se disponibilizar recursos informacionais em novos ambientes informacionais, de modo

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

que a informação pudesse ser acessada de forma abrangente, o que como resultado exigia um sistema de arquivamento compartilhado e preservação de dados.

No contexto dos projetos de pesquisa, foram empregadas tecnologias de armazenamento e compartilhamento em nuvem, com destaque para o uso integrado do Google Drive e do aplicativo Google Drive para Desktop, facilitando o acesso colaborativo, a organização e a segurança dos documentos produzidos. Dessa forma, a curadoria digital torna-se estratégica para garantir a acessibilidade, continuidade e integridade das informações produzidas ao longo dos projetos, inclusive na prestação de contas e na socialização dos resultados.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, considera-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, ao compartilhar a aplicação da gestão da informação e da curadoria digital nas atividades e projetos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Perfil-i. A gestão da informação contribuiu com a organização dos documentos referentes ao desenvolvimento da pesquisa, com a construção dos relatórios e com a prestação de contas, garantindo o cumprimento dos prazos, gestão do tempo focado nos resultados, recuperação e preservação dos documentos ao longo do tempo.

Destaca-se, a importância da etapa de identificação das necessidades informacionais, essencial para alinhar as demais atividades e viabilizar a entrega de produtos e serviços coerentes com a realidade e os objetivos de cada projeto de pesquisa.

A curadoria digital permitiu a seleção, tratamento e organização de documentos relevantes, assegurando o acesso contínuo às informações. A adoção de ferramentas de armazenamento e compartilhamento em nuvem facilitou o trabalho colaborativo, a recuperação e a preservação dos documentos.

Os resultados apresentados neste trabalho integram o projeto “Organização e curadoria da informação nos projetos de pesquisa sobre desinformação do grupo de pesquisa Perspectivas Filosóficas em Informação (Perfil-i)” financiado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

### **REFERÊNCIAS**

BUCKLAND, Michael. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science**, [S. l.], v. 45, n. 5, p. 351-360, 1991.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

CIANCONI, Regina. **Gestão da informação na sociedade do conhecimento**. 2. ed. Brasília: SENAI/DN, 2001.

CHOO, Chun Wei. **The Knowing Organization**: How Organizations Use Information for Construct Meaning, Create Knowledge and Make Decisions. Nova Iorque: Oxford Press, 1998.

PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS EM INFORMAÇÃO (PERFIL-I). **Quem somos**. 2025. Disponível em: <https://perfil-i.ibict.br/sobre/>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SANTOS, Thayse Natália Cantanhede. **Curadoria digital**: o conceito no período de 2000 a 2013. 2014. 165 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília. Brasília, 2014. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/17324>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SIEBRA, Sandra Albuquerque; BORBA, Vildeane da Rocha; MIRANDA, Májory Karoline Fernandes de Oliveira. Curadoria Digital: um termo interdisciplinar. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: ANCIB, 2016.

TRIQUES, Maria Lígia; ARAKAKI, Ana Carolina Simionato; CASTRO, Fabiano Ferreira de. Aspectos da representação da informação na curadoria digital. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 25, p. 01–21, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2020.e69898>. Acesso em: 6 maio 2025.